



14º Congresso Brasileiro de AdOLEscência

1º Congresso Brasileiro de
Áreas de Atuação em Pediatria

30/10 a 02/11 de 2016

Palácio Popular de Cultura
Campo Grande . MS

Trabalhos Científicos

Título: O Impacto Do Excesso De Gordura Corporal Sobre A Remodelação Óssea De Adolescentes

Autores: LUCIANA NUNES MOSCA (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP)); TAMARA BERES LEDERER GOLDBERG (MEDICINA DE BOTUCATU DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP)); VALÉRIA NÓBREGA DA SILVA (MEDICINA DE BOTUCATU DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP)); CILMERY SUEMI KUROKAWA (MEDICINA DE BOTUCATU DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP)); ANAPAUOLA CONCEIÇÃO BISI RIZZO (MEDICINA DE BOTUCATU DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP)); CARLA CRISTIANE SILVA (UNIVERSIDADE DO NORTE DO PARANÁ (UENP)); JOSE EDUARDO CORRENTE (INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP))

Resumo: Excesso de peso e osteoporose são problemas que afetam negativamente a população. Objetivo: Investigar o impacto do excesso de gordura corporal sobre a remodelação óssea de adolescentes sobrepesos, obesos e superobesos. Métodos: 391 adolescentes, entre 10 a 20 anos. Obteve-se peso, estatura e Índice de Massa Corpórea. Foram classificados em eutróficos, sobrepesos, obesos e superobesos. Obtida a idade óssea, conteúdo mineral ósseo, densidade mineral óssea e sangue para dosagem dos biomarcadores: osteocalcina (OC), fosfatase alcalina óssea (FAO) e telopeptídeocarboxiterminal (S-CTx). Resultados: No sexo feminino todos os marcadores apresentaram maiores concentrações nas faixas etárias de 10 a 11 anos e 12 a 13, não houve diferenças estatísticas entre os grupos nutricionais. No sexo masculino, os marcadores apresentaram-se mais elevados entre 13 a 15 anos com diferenças estatísticas nas idades mais avançadas para a OC entre os superobesos, entre 10 a 12 anos para o S-CTx, com médias maiores nos sobrepesos e obesos e, de 13 a 15 anos, entre adolescentes obesos e superobesos. Evidenciou-se no sexo feminino correlações significativas e negativas entre massa magra (MM), massa gorda (MG) e percentual de gordura corporal (%GC) frente aos três marcadores ósseos. No sexo masculino não se observou correlações entre MM e MG e os marcadores, à exceção do %GC que apresentou correlação significativa com a OC. Conclusão: Quanto maior o percentual e massa de gordura menores os valores dos marcadores de remodelação óssea, o que indica que o excesso de gordura corporal provoca efeito negativo em relação ao comportamento desses marcadores na adolescência.